

A VISITA DO PRESIDENTE COLLOR AO MÉDIUM CHICO XAVIER

F.E.: Chico, como você está de saúde?

Chico Xavier: O corpo tem apresentado algumas dificuldades, principalmente na locomoção, mas são problemas naturais da idade. Espiritualmente, continuo com a mesma disposição de trabalhar, de servir, de aprender, de me comunicar com os outros. Tenho recebido do meu médico, Dr. Euripedes Tahan Vieira toda a orientação para contornar os problemas físicos e sou muito grato a ele pela dedicação e carinho com que tem me assistido.

F.E.: O que você achou do

- O MÉDIUM AGRADECE AS NOTÍCIAS INVERÍDICAS A POSSIBILIDADE DE MEDITAR SOBRE A VIDA
- NÃO FALOU DE POLÍTICA COM O PRESIDENTE

noticiário que anuncia a sua morte próxima?

Chico Xavier: O irmão antecipou notícias alusivas à minha morte na vida física, creio que não sabe o bem que fez, induzindo-me a meditar com a calma precisa os assuntos da morte e da vi-

da, preparando-me para o desenlace que se verificará, quando Jesus permitir. Não fosse ele, o irmão da comunidade humana que me acordou para aclarar os meus pensamentos e não teria a devida oportunidade para pensar em torno do tema que ele escolheu, visando a nossa pequenez.

Morrer por morrer, renovar-nos todos os dias que forem determinados pelo Senhor. Por isso mesmo, inclino-me agradecido à notícia errada que ele veiculou, fazendo votos que Deus lhe conceda uma vida tão longa quanto possível para dispor de tempo e ensejo de realizar o melhor que

adivinhamos na inteligência em benefício dos outros e em favor, dele próprio.

VISITA DO PRESIDENTE COLLOR

F.E.: Dia 3 de maio, segundo notícias veiculadas nos jornais, o casal Collor visitou-o aqui em

Uberaba. Vocês conversaram assuntos de natureza política?

Chico Xavier: Não, o presidente, pediu-nos preces. Reconheço no casal dois cristãos genuínos a serviço do progresso e da paz. O presidente Collor e sua esposa Rosane enfrentam todas as situações com o perdão no coração e a consciência do dever a cumprir.

F.E.: Você disse a eles alguma coisa referente à sua morte próxima?

Chico Xavier: Não toquei nesse assunto. Quando o Senhor determinar, estarei pronto, mas é preciso aguardar o tempo certo.



MÉDICO DE CHICO XAVIER AFIRMA:

RARAS PESSOAS CHEGAM AOS 80 ANOS COM ESSA DISPOSIÇÃO DE SERVIR AO PRÓXIMO

O médico de Chico Xavier, Dr. Euripedes Tahan Vieira, Professor da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro.



Euripedes Tahan Vieira é professor adjunto da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro, onde chefia o Departamento de Cirurgia. É, também, oncologista, especialista em câncer, tem prestigioso consultório de clínica e cirurgia geral em Uberaba, e, há mais de dez anos trata de Chico Xavier.

Passou a integrar a equipe que o assiste, logo após o infarto agudo do miocárdio que acometeu o médium, em 1976. Hoje passados catorze anos, o ilustre médico reconhece que a saúde física

de Chico Xavier, mesmo relativa, em virtude da idade, é um verdadeiro milagre que a ciência não explica.

Folha Espirita: Quais os problemas de saúde que Chico Xavier tem apresentado desde que o sr. o assiste?

Euripedes Tahan Vieira: Os doutores Silvio Prata e Elias Barbosa prestaram toda assistência a Francisco Cândido Xavier, por ocasião do infarto agudo do miocárdio, que sofreu, em 1976. Integrei-me à equipe médica após

continua na pág. 3.

AS PAISAGENS DO ASTRAL

A literatura concernente ao aspecto que teriam as regiões do Além é ampla e antiga. Em sua maior parte, os relatos acerca do presumido «mundo dos mortos» têm tido três fontes mais comuns: 1) As intuitivas como A Divina Comédia de Dante Alighieri

(1265-1321); 2) As derivadas de experiências pessoais, resultantes de projeções do corpo astral, ocorridas em desdobramentos espontâneos ou causados por traumas físicos, estados de quase morte (EQM), etc. 3) As obtidas de

revelações mediúnicas, sonhos lúcidos, aparições etc. Ultimamente, a esse contingente de informações a respeito do habitat dos Espíritos desencarnados, vieram acrescentar-se as imagens diretamente enviadas pelos «téc-

nicos» do Mundo Astral e captadas aqui em nosso mundo físico, por meio de sofisticados equipamentos eletrônicos. Leia à pág. 4 o que K.W. GOLDSTEIN relatou acerca deste fascinante assunto, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.

O EXEMPLO DA HUMILDADE

Publicações de maio último tentaram enredar o médium Chico Xavier em noticiário vulgar, grotesco e mentiroso, insinuando a proximidade de sua morte, fazendo elocubração sobre sua vida progressa, com referências bastante depreciativas a dois pilares de nossa História, padres Manoel da Nóbrega e José de Anchieta.

É indubitável que o jornalista é livre para aplicar o talento e a inteligência onde melhor lhe aprouver. Todos os dias cada um de

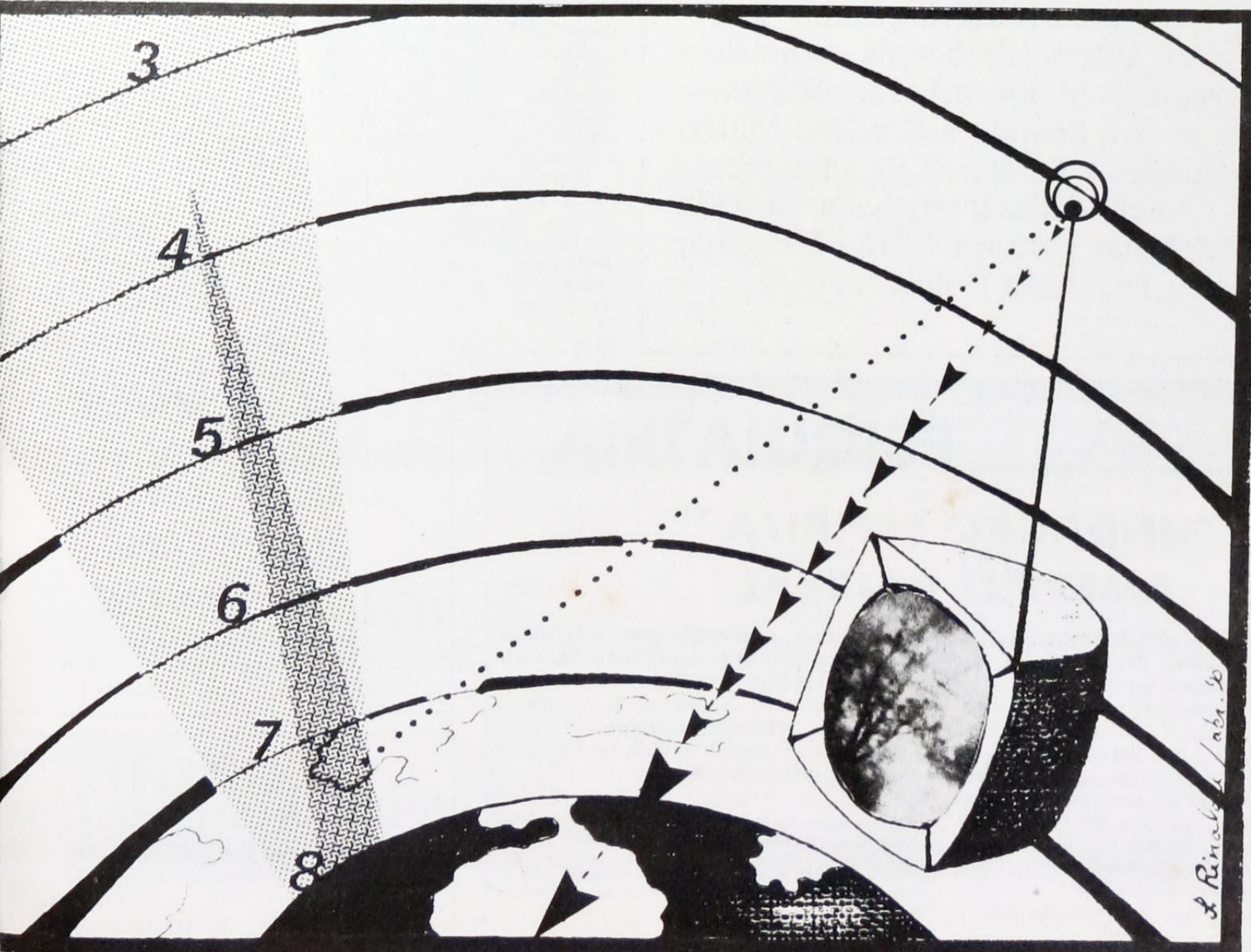
nós escreve o livro da própria vida através das idéias que extravassa em palavras, gestos e ações. Por isso mesmo, não desejamos polemizar no mesmo estilo sensacionalista.

Nesta edição, além do testemunho do médico, Dr. Euripedes Tahan Vieira, ouvimos o próprio médium. Mais uma vez, Chico Xavier ensina a todos nós o caminho da humildade cristã, conservando a calma e a serenidade mesmo nos momentos mais adversos.

PAINEL DO MÊS

MEDIUNIDADE - SINTONIA - OBSESSÃO

- CAUSAS DA OBSESSÃO
- MEIOS DE COMBATE
- ACORDO MÚTUO
- DOMINAÇÃO TELEPÁTICA
- MEDIUNIDADE ÚTIL
- MEDIUNIDADE ENTRE ESCRITORES E JORNALISTAS
- TENTAÇÃO-PROJEÇÃO DE TENDÊNCIAS INFELIZES



ESPIRITISMO CIÊNCIA



AS PAISAGENS DO ASTRAL

por K. W. GOLSDSTEIN



O ilustre e simpático casal Sr. Jules e Sra. Maggy Harsch-Fischbach, por ocasião do I Congresso Internacional de Transcomunicação, ocorrido dias 9 a 12 de novembro de 1989, em Basileia - Suíça. (Foto por Ney Prieto Pares).

Não conhecemos a natureza íntima do perispírito; mas se o supusermos formado de matéria elétrica, ou de qualquer outra igualmente sutil, por que não teria a mesma propriedade, quando dirigido por uma vontade?...

(Kardec, A. - *O Livro dos Mediuns*, Cap. I, 1ª parte, item 3, último parágrafo).

AS SUBDIVISÕES DO PLANO ASTRAL

Em 1895 o Bispo inglês **C. W. Leadbeater** lançou a primeira edição do livro de sua autoria, **O Plano Astral**. Nesta obra, segundo afirma um dos grandes Mestres hindus **C. Jinarajadasa**, o autor aborda o Mundo Invisível, usando os métodos da Ciência. Jinarajadasa diz que, "pela primeira vez entre os ocultistas, havia sido feita uma pormenorizada investigação do Plano Astral em conjunto, de maneira similar à que numa selva amazônica teria feito um botânico a fim de classificar suas árvores, plantas e arbustos, para escrever uma história botânica" (Leadbeater, C.W. - **O Plano Astral**, trad. Mário de Alemquer, São Paulo: Pensamento, p. 15).

De acordo com os ensinamentos ocultistas, além do nosso mundo visível estendem-se em outras dimensões os mundos invisíveis para nós em nosso estado normal de vigília. Leadbeater diz o seguinte:

"Quando, por ocasião dessa transição a que vulgarmente chamamos morte, o homem se despoja totalmente do corpo físico, é nesse mundo invisível que ele ingressa e lá fica vivendo durante os longos séculos que medeiam entre as suas encarnações nesta existência terrestre. A maior parte destes longos períodos, a sua quase totalidade mesmo, é passada no mundo-céu, ou **Devacan**." (Opus cit. p. 21).

O livro de Leadbeater, intitulado **O Plano Astral**, é dedicado à **parte inferior** daquele mundo invisível. Segundo essa obra, a referida região do Além corresponde ao "estado em que o homem ingressa imediatamente após a morte - o Hades ou mundo inferior dos gregos, o purgatório ou etapa intermédica dos cristãos, e que os alquimistas da Idade Média chamavam 'Plano Astral'." (Opus cit. p. 21).

De acordo com a obra em análise, o **Plano Astral** subdivide-se em sete subplanos. Se os numerarmos de 1 a 7, na ordem **decrecente** de espiritualidade, o mais próximo do mundo físico é o sétimo subplano. É uma região tenebrosa, da qual o nosso mundo material forma o fundo. A obra de Leadbeater cita o que diz acerca daquele último subplano um papíro egípcio escrito

que caracteriza esta **série** é o enfoque direto e minucioso a respeito do ambiente, dos costumes, da organização social, das instalações, dos veículos e de mais uma infinidade de outros detalhes concernentes a uma das subdivisões do Plano Astral. As regiões descritas na **série Nosso Lar** (chamemo-la por essa denominação) devem corresponder principalmente às subdivisões 7, 6 e 5 da classificação de Leadbeater.

Se tomarmos como referência o trabalho da Sra. Heigorina Cunha em parceria com o nosso querido Chico Xavier e os Espíritos André Luiz e Lucius, **Cidade no Além**, a zona astral em tela deve estar situada principalmente no chamado **Umbral** (nomenclatura de André Luiz e outros Espíritos do Grupo ligado a Chico Xavier). Em um dos desenhos elaborados por D. Heigorina Cunha, para ilustrar o seu livro, estão representadas as **Esferas Espirituais**. A cidade espiritual chamada **Nosso Lar**, base principal das operações descritas no livro de mesmo nome, figura na 8ª Esfera representada no referido desenho. Esta 8ª Esfera é ali denominada simplesmente **Umbral**. As Esferas 6 e 7 são chamadas, respectivamente, **Umbral grosso** e **Umbral médio** (Xavier, F. C., Cunha, H. e Espíritos Luiz, A. de Lucius - **Cidade no Além**; Araras: Instituto de Difusão Espírita, pp. 79 e 80).

Para aqueles que se sentem interessados no problema do aspecto das paisagens do Astral, bem como de certos detalhes existenciais do mundo dos Espíritos, recomendamos uma pormenorizada consulta ao interessante livrinho da Sra. Heigorina Cunha. É de capital importância a leitura atenta do prólogo ditado psicograficamente ao médium Chico Xavier pelo Espírito André Luiz: **Anotações em Torno de "Nosso Lar"** (Opus cit. pp. 11-19). Por essas **anotações**, fica-se sabendo que, apesar da riqueza dos detalhes contidos nas informações, ainda resta uma infinidade de outras descrições que, obviamente, não caberiam no exíguo espaço do referido livro. Nem mesmo toda a coleção da **série Nosso Lar** chega a cobrir completamente a provável imensidão e estonteante variedade que devem caracterizar a paisagem total do Além. Todavia, uns pouquíssimos instantâneos de lá oriundos já servem para dar-nos pálida idéia do que nos aguardará quando ingressarmos na vida espiritual. O Espírito André Luiz alerta o leitor, logo no item 2 do seu prólogo:

"2 - Terá conseguido transmitir, minuciosamente, toda a imagem do vasto contexto residencial a que nos referimos?"

Decerto que não, mas estamos à frente de uma realização válida pelas formas e idéias básicas que o mencionado amigo alinhou, cuidadosamente, através do intercâmbio espiritual." (Opus cit. p. 12).

Além das obras citadas anteriormente, há um número enorme de outros livros escritos por autores que, ou tiveram a experiência direta das paragens astrais, ou receberam de terceiros as informações acerca dessas regiões além-túmulo.

OUTRAS FONTES INFORMATIVAS

Todas as páginas deste jornal talvez fossem insuficientes para conter a lista de obras que tratam da vida no Além e descrevem o aspecto das paisagens do Astral. Tais descrições não são apenas numerosas. Elas também se originaram há muitos séculos passados; algumas delas resultantes de experiências de **projeção do corpo astral**. Uma das mais antigas foi descrita por Platão (429-347 a.C.) em um de seus **Diálogos** intitulado **A República**, livro X, 614-b a 621-d, no **episódio de Er** (ver **Folha Espírita** n.º 177, dezembro 1988, p. 4).

Em idioma português, além das obras psicografadas por Chico Xavier às quais já nos aludimos linhas atrás, há inúmeros livros abordando o tema em questão. Para a orientação do leitor, vamos enumerar alguns desses trabalhos:

A Vida além do Vêu, pelo Rev. G. Vale Owen, trad. por Carlos Imbassahy; Rio de Janeiro: FEB. Esta obra é um clássico no gênero. Começou a ser psicografada em setembro de 1913 pelo autor, um sacerdote da Igreja Anglicana.

Além do Vêu da Morte, Testemunho de Luz, A Roda da Eternidade, por Helen Greaves todas editadas em São Paulo: Pensamento. Na mesma editora há, entre outras obras do gênero, a de Anthony Borgia: **A Vida nos Mundos Invisíveis**.

Finalmente, sugerimos a leitura do interessante livro da famosa médium americana Ruth Montgomery: **A Vida no Além-Túmulo**. Esta obra foi ditada pelo também famoso médium americano **Arthur Ford**, após sua morte em 4 de janeiro de 1971. A editora é a **Record**, Rio de Janeiro.

Pensamos que já são suficientes estes trabalhos para ter-se alguma idéia do "mundo" que iremos encontrar após a nossa morte. Acreditamos que as paragens próximas da crosta terrestre onde vivemos sejam bem semelhantes às que aqui presenciamos; não só semelhantes, como diferenciadas de acordo com as nossas regiões terrestres típicas de cada civilização do planeta.

MAS... SERÁ VERDADE?

As opiniões não são todas unânimes, especialmente quando se trata de assunto referente à sobrevivência da personalidade após a morte. O ceticismo é uma característica dos seres humanos, principalmente por parte daqueles que tiveram trato com o método científico. É muito comum os jovens perderem a fé religiosa em que foram educados na infância, assim que cursam uma carreira universitária. Quando não se tornam totalmente descrentes acerca da natureza espiritual da criatura humana, adotam uma postura cautelosa, e aguardam o pronunciamento da Ciência a respeito dos fatos oferecidos como evidências a favor das idéias espiritualistas.

Ocorre, porém, que a opinião da Ciência é a resultante do pensamento conjunto dos cientistas. E a Ciência, por enquanto, não reconhece como válidas as teses e as evidências apresentadas pelos espiritualistas. Estabelece-se, assim, um verdadeiro círculo vicioso. Apesar do aumento da pressão dos fatos que parecem dar apoio à idéia da existência do Espírito e da sua sobrevivência, a resistência do "establishment" mantém-se firme e inabalável. Para contrabalançar as evidências surgidas com o avanço das modernas técnicas de **transcomunicação instrumental**, os adversários do espiritualismo estão, ultimamente, lançando mão de **explicações paralelas**, reducionistas, baseadas nas afirmações da Parapsicologia ortodoxa.

Vale lembrar que a Parapsicologia, desenvolvida por **Joseph Banks Rhine** (1895-1980) a partir de 1928, foi também rejeitada pela Ciência, logo após a sua divulgação. Atualmente ainda restam alguns focos de resistência no seio da comunidade científica, que insistem em desacreditar a própria Parapsicologia, negando a realidade da ESP e da PK. Como exemplo desta posição por parte de inúmeros cientistas, muitos deles proeminentes, lembramos o

"Committee for the Scientific Investigation of Claims of the Paranormal (CSICOP). O objetivo do CSICOP parece ser a demonstração da inexistência dos fenômenos paranormais.

Entretanto, os fatos continuam a ocorrer indiferentes às opiniões dos homens, sejam eles cientistas consagrados ou simples cidadãos do dia a dia. E a cada ano que passa, mais se avolumam e se sofisticam as evidências de que sobrevivemos à morte do corpo, e de que os chamados "mortos" estão "vivos" e tentam comunicar-se conosco. Aliás já o vêm fazendo há muito tempo, apesar do nosso sistemático ceticismo.

AS PAISAGENS DO ASTRAL, VIA TRANSCOMUNICAÇÃO ELECTRÔNICA

Os leitores da **Folha Espírita** já devem estar familiarizados com o assunto concernente à **transcomunicação instrumental eletrônica**. No número de setembro de 1987 deste periódico, informamos acerca do VIDICOM, sistema que permite a obtenção de imagens dos mortos, por meio da televisão. Falamos, então sobre o casal, **Sr. Jules e Sra. Maggy Harsch-Fischbach**, de Luxemburgo.

Em 1989, a Sra. Maggy Harsch-Fischbach juntamente com o Sr. Theo Locher publicaram um livro intitulado **Jenseits Kontakte mit Technischen Mitteln** (Contactos com o Além por meio de Recursos Técnicos). Os editores são: Schweizerische Vereinigung für Parapsychologie, Biel/Bern SVPP e Cercle d'Etudes sur la Transcommunication, Luxemburg C.E.T.L.

As três fotos que se vêem nesta página foram extraídas da obra citada acima. Elas representam três paisagens do **Mundo Astral**. Estas vistas foram transmitidas do Além para cá, e recebidas por meio de um sistema de captação em aparelho de TV. Este sistema de captação foi desenvolvido pelo casal Harsch-Fischbach, em Luxemburgo, sob a orientação de um Espírito de ori-

gem não terrena, cujo nome adotado para fins de comunicação é: **Techniker** (Técnico). A "estação transmissora" está situada em uma região do Astral, correspondente a Luxemburgo. Ainda não se conhece com precisão como funciona e de que é feito o equipamento transmissor da presumida **estação-do-Além**. Sabe-se apenas que, atualmente, os "técnicos do Astral" conseguem intervir diretamente nos aparelhos receptores eletrônicos terrestres, transmitindo vozes, sons diversos e imagens de lá, captáveis aqui em telas de TV. As três fotos às quais nos referimos são um exemplo deste fato.

CONCLUSÃO

As três vistas de regiões do Astral, enviadas de lá diretamente graças à **transcomunicação instrumental**, revelam que as descrições daquela região do Além, obtidas por via mediúnica, estão sendo confirmadas de maneira independente da intermediação humana.

Recordamo-nos de que, quando foi lançado, em 1944, o livro **Nosso Lar**, até alguns **espíritos** manifestaram seu ceticismo a respeito das informações fornecidas pelo Espírito André Luiz. É possível existir ainda alguém que ponha em dúvida não só as obras da **série Nosso Lar**, como as imagens obtidas na Europa pelos transcomunicadores de lá.

Não criticamos tais pessoas, pois são tão dignas de respeito como aqueles que, como nós, já encontraram razões para crer na existência real do **Mundo Espiritual**.

NOTA DA REDAÇÃO

Aos leitores interessados na transcomunicação instrumental, informamos que poderão obter informações com o Prof. WILSON PICLER, no seguinte endereço:

PROJETO
TRANSCOMUNICAÇÃO
BRASIL 2000
CAIXA POSTAL N. 19087
CEP 81504 - CURITIBA
PARANA



Impressionante vista de uma região montanhosa do Plano Astral. Esta imagem, como as demais que aqui figuram, foi obtida por meio de sofisticado método de transcomunicação instrumental eletrônica. (Extraído da obra *Jenseitskontakte mit Technischen Mitteln*).



Nesta "transfotografia", pode distinguir-se ao fundo, embora pouco nítido, um aglomerado de habitações. Esta vista foi transmitida, provavelmente, a partir da entrada de um bosque do Além. (Extraído da obra *Jenseitskontakte mit Technischen Mitteln*).



Um tranquilo trecho de estrada em chão batido. Na legenda da gravura, no livro de onde foi extraída esta "transfoto", há a insinuação de que se trata de uma boa pista para equitação. (Extraído da obra *Jenseitskontakte mit Technischen Mitteln*).

PAINEL DO MÊS

É sempre oportuno estudarmos os diversos aspectos da mediunidade, principalmente hoje, quando a detectamos muito mais difundida. Os espíritos, com André Luiz à frente (**Nos Domínios da Mediunidade**, pg 175, 17ª ed FEB) lembram que a mediunidade está hoje espalhada de forma muito natural do desenvolvimento e da experiência.

Kardec define com simplicidade e clareza: «**To- do aquele que sente num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium**». Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns». (O Livro dos Médiuns, cap. XIV).

Na mesma linha de raciocínio de Kardec, André Luiz ensina: «A mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza. Onde há pensamentos há correntes mentais; onde há correntes mentais, há associação, interdependência, influência recíproca.»

OBSESSÕES

Segundo a definição clássica de Allan Kardec em O LIVRO DOS MÉDIUNS a «**obsessão é o domínio que alguns espíritos logram adquirir sobre certas pessoas**» (cap XXIII). É praticada por espíritos inferiores que procuram dominar, impondo constrangimento à vontade do encarnado. São três as classes em que elas se subdividem: Obsessão simples, fascinação e subjugação. Não nos deteremos no estudo pormenorizado de cada uma delas, remetemos os leitores à obra clássica de Kardec, sobre o assunto.

Marilyn Monroe em entrevista concedida ao espírito de Humberto de Campos, em 1966, e transmitida por este respeitado escritor brasileiro desencarnado, a Francisco Cândido Xavier, classifica a obsessão como um dos piores flagelos da humanidade. Conforme seu relato, no livro **Estante da Vida** (ed FEB), ela própria esteve profundamente obsediada, sobretudo, nos últimos anos de sua existência física.

Afirma, categoricamente, que não praticou o suicídio consciente, foi levada a esse gesto pelos obsessores que a compeliram a ingerir doses crescentes do sonífero que a vitimou, sem que se desse conta da quantidade e do perigo que corria.

SINTONIA

«**Sintonia é acordo mútuo**» afirma Emmanuel (**Mediunidade e Sintonia ed CEU**). Estudando-se a mediunidade concluiu-se que a sintonia está na base, no alicerce desta faculdade.

Não foi sem razão que Kardec assinalou que existem «**mil outras maneiras mais ou menos ocultas de obsessão**». Quase sempre as obsessões que se instalam, tendo como base a sintonia, passam despercebidas.

«**A influência dos espíritos é de todos os instantes e mesmo os que não creem neles, estão sujeitos a sofrê-la**». Esta lição de O Livro dos Médiuns está ligada à questão 459 de O Livro dos Espíritos, onde aprendemos que os espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos de forma muito mais ampla do que conseguimos imaginar, de comum são eles que nos dirigem.

A mente está na base de todo processo mediúnico. Através das criações mentais entramos em sintonia com os seres que nos cercam e assimilamos o tipo de onda que se afina com nossas características evolutivas.

MEDIUNIDADE ENTRE ESCRITORES E JORNALISTAS

«Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és». Este antigo provérbio aplica-se muito bem às companhias espirituais que atraímos através da nossa conduta. Basta notarmos com quem a pessoa anda, encarnados e desencarnados, para que saibamos com quem deseja se parecer.

Vejamos um exemplo relatado no livro **Nos Domínios da Mediunidade** (cap. 15). Nas dependências de um bar, ambiente noturno de péssimas vibrações espirituais, em virtude das libações alcoólicas, das ondas de fumo e dos pensamentos desregrados, um jovem escreve embalado pelo coque e pelo cigarro. Ao seu lado, um espírito de aspecto repelente controla as células do seu pensamento. O rapaz é médium psicógrafo, sem o suspeitar, e, através da imaginação, une-se ao verdugo espiritual, assimilando-lhe as idéias. As páginas que estão escrevendo vai enredar uma jovem em noticiário escabroso dos jornais. Houve um homicídio, a jovem não está diretamente implicada, mas, sob o império do obsessivo, o rapaz vai acusá-la de envolvimento colocando-a como fator decisivo na execução do crime. O obsessivo deseja esse noticiário sensacionalista para deprimir a vida moral da acusada e, dessa forma, amolecer-lhe o caráter, fazendo com que se entregue ao vício e fique mais próxima dele.

O jornalista deseja produzir matéria escandalosa, de grande impacto junto ao público, partidário que é da imprensa sensacionalista, por isso as suas idéias casam-se perfeitamente com as do obsessivo da moça. Ambos entram em acordo mútuo, em sintonia. Há, aqui, somatória de esforços no sentido negativo.

É claro que nem tudo no planeta é associação inferior. Existem jornalistas e escritores com produções belíssimas que engrandecem o gênero humano. São as associações positivas, em que as mentes de ambos os lados trabalham pelo bem da humanidade.

Os centros cerebrais que são as bases de operação do pensamento podem ser ocupados por en-



MEDIUNIDADE - SINTONIA - OBSESSÃO

- CAUSAS DA OBSESSÃO
- MEIOS DE COMBATE
- ACORDO MÚTUA
- DOMINAÇÃO TELEPÁTICA
- MEDIUNIDADE ÚTIL
- MEDIUNIDADE ENTRE ESCRITORES E JORNALISTAS
- TENTAÇÃO - PROJEÇÃO DE TENDÊNCIAS INFELIZES

Texto de Marlene R. S. Nobre

tidades inferiores que determinam lastimáveis processos obsessivos ou por inteligências superiores que trabalham em favor do progresso humano.

DOMINAÇÃO TELEPÁTICA

Os encarnados influenciam-se mutuamente, através de emissões telepáticas. Esses fatos também pertencem ao campo da mediunidade por que é influência de espírito a espírito, mas é fenômeno relativo à lei de sintonia. Tal influência alcança muitas vezes o clima de perigosa obsessão.

André Luiz relata um exemplo de dominação telepática (**Nos Domínios da Mediunidade**, cap. 19). Anésia, esposa do Jovino, briga mentalmente com uma imagem de mulher. Ambas entram em franca discussão mental, trocando mútuas acusações, como autênticas inimigas. Ambas disputam o mesmo homem. Anésia sente-se traída. À noite, em companhia de espíritos protetores, durante o sono físico, a esposa revê o marido em movimento clube noturno, na companhia da mesma mulher, e recebe conselhos no sentido de não guardar ódio ou revolta, ciúme ou desprezo, porque ambos, marido e parceira necessitam de perdão, vítimas que são de lastimáveis enganos.

Dentro do mesmo lar, muitas vezes, adversários ferrenhos do passado reencontram-se. Chamados ao reajuste raramente conseguem vencer a aversão. Milhões de lares podem ser comparados a trincheiras de luta, em que pensamentos guerriam pensamentos, assumindo as mais diversas formas de angústia e repulsão.

O pensamento exterioriza-se e projeta-se, for-

mando imagens e sugestões que arremessa sobre os objetivos que se propõe atingir. Quando é bom cria harmonia e felicidade; quando desequilibrado com emissão de vibrações de crueldade, ódio, ciúme, etc., estabelece aflição e ruína.

«A melhor maneira de extinguir o fogo é recusar-lhe combustível», essa recomendação de Aulus deve ser lembrada em nossa vida cotidiana. As brigas, as desavenças nos lares só vão desaparecer, quando as criaturas deixarem de responder ódio com ódio. No momento em que não aceitamos entrar no jogo da violência, guardando no íntimo o desejo de paz controlando nossos impulsos agressivos e mantendo a calma necessária em todos os acontecimentos da vida diária, teremos descoberto o caminho da felicidade espiritual.

CAUSAS DA OBSESSÃO

A causa mais comum da obsessão é a vingança. Os espíritos obsessores queixam-se de acontecimentos funestos de outras vidas, onde o obsediado de hoje desempenhou o papel de algoz.

Outra causa é o afeto mal conduzido. Muitas vezes, o esposo traído ou a mulher abandonada desenvolve perseguição sem tréguas ao cônjuge ingrato e o processo obsessivo pode durar séculos.

A obsessão pode ser também desencadeada por despeito. Muitos espíritos encontram um sinistro prazer em atormentar os homens, quando suas próprias consciências os acusam de não terem agido de acordo com as leis divinas.

A causa geral das obsessões, a que engloba todas as outras, é o cultivo de sentimentos inferior-

res - ódio, inveja, ciúme, falso saber, etc - por parte de encarnados e desencarnados, favorecendo as associações negativas.

MEIOS DE COMBATE À OBSESSÃO

A prece, as reuniões práticas de desobsessão, o exercício do bem, a renovação moral são os meios de combate à obsessão.

A oração sincera está impregnada de incomensurável poder. A prece não pode por si só apagar da consciência o débito contraído, mas ela abre caminho para a ajuda dos espíritos amigos e dá forças ao obsediado para sobrepujar suas próprias imperfeições.

André Luiz esquematizou no livro **Desobsessão** todo o funcionamento das sessões de intercâmbio espiritual, que visam o esclarecimento das entidades necessitadas.

A cura da obsessão demanda tempo. Nem sempre as sessões de desobsessão alcançam êxito em curto prazo, mesmo porque o obsediado necessita demonstrar interesse real em melhorar-se.

A caridade deve ser exercida como norma básica de saúde mental. Servindo à coletividade o obsediado cresce moralmente e ensina ao próprio obsessivo o caminho do perdão.

Mas, a base real de toda libertação está na luta contra as imperfeições morais. Através do estudo do Evangelho de Jesus e de sua aplicação na vida diária aprendemos a exercitar as virtudes e melhorar nossas más inclinações.

Para alcançar resultados positivos, o obsediado deve disciplinar emoções e desejar, firmemente, melhorar-se, em clima de humildade e perdão.

MEDIUNIDADE

A seguir transcrevemos as respostas do médium Chico Xavier sobre o assunto e publicada no jornal «**Flama Espírita**» (nº 2580) de Uberaba, MG, coletada por Carlos Baccelli e de autor não identificado.

— Que é mediunidade, no significado real de sua essência?

Chico Xavier: Mediunidade, na essência, é afinidade, é sintonia, estabelecendo a possibilidade de intercâmbio espiritual entre as criaturas, que se identifiquem na mesma faixa de emoção e de pensamento.

MÉDIUM VALIOSO

— Diga-nos o que deve fazer, dentro de suas capacidades, um médium, a fim de poder ser completo e útil para o Plano Espiritual?

Chico Xavier: Devotamento ao bem do próximo, sem a preocupação de vantagens pessoais, eis o primeiro requisito para que o mediano se torne sempre mais útil ao Plano Espiritual. Em seguida, quanto mais o médium se aprimore, através do estudo e do dever nobremente cumprido, mais valioso se torna para a execução de tarefas com os Instrutores da Vida Maior.

EGOÍSMO E EXERCÍCIO MEDIÚNICO

— Que é que pode ser mais prejudicial a um médium?

Chico Xavier: O egoísmo que se fantasia de vaidade e orgulho, quando o mediano procura irrefletidamente antepor-se aos Mentores Espirituais que se valem dele. Ou o mesmo egoísmo, quando se veste de ociosidade ou de escrúpulo negativo, para fugir à prestação de serviço ao próximo.

— Como encarar as diversas demonstrações mediúnicas existentes e praticadas fora da Doutrina Espírita?

Chico Xavier: Os fenômenos medianímicos existiram em todos os tempos e em todos os distritos da atividade humana continuam a existir. A Doutrina Espírita é o Cristianismo Redivivo, esclarecendo mediunidade e médiuns, para que as ocorrências mediúnicas edifiquem elevação e proveito em auxílio da Humanidade.

TENDÊNCIAS INFELIZES

— Existe a tentação? Que é? Qual a sua causa?

Chico Xavier: A tentação, no fundo, é a projeção de tendências infelizes que ainda trazemos. Semelhante projeção, em se exteriorizando, em forma de pensamentos materializados, atraem sobre nós aquelas mentes, encarnadas ou desencarnadas, que se nos harmonizam com o modo de ser. Entendo que a tentação nasce de nós. Recordemos que um pacote de ouro não tenta um coelho, induzindo, muitas vezes, um homem às piores sugestões, enquanto que um pé de couve deixa um homem impassível, levando um coelho ao impulso de aproximação indébita.

AQUISIÇÕES DO PASSADO

— Qual a razão de algumas pessoas possuírem dons mediúnicos na Terra, desde o berço, enquanto outras, após muito trabalho, é que conseguem conquistar algum desses valores?

Chico Xavier: Quando se trate de mediunidade em ação na cultura ou no progresso espiritual, a bagagem de recursos do mediano emerge das suas próprias aquisições de espírito, efetuadas em existências pretéritas, outorgando-lhe a possibilidade de colaborar com mais eficiência ao lado de quantos pugnam, no Além, pelo aperfeiçoamento e felicidade da comunidade humana.

ESTANTE ESPÍRITA

HÁ IMPRENSA NO MUNDO ESPIRITUAL?

Nelson Britto

As divagações que nos ocorrem, inacessíveis à percepção, tal qual o que temos de mais secreto - o pensamento - não estão sujeitas, por descabidas, a quaisquer tipos de censuras ou proibições.

Como não há freio ao pensar e ao sentir, aventuramo-nos, muitas vezes, a tentar descobrir coisas que, em realidade, estão além de nossa capacidade de conhecer. Mas, dado que o pensamento é volúvel, infinitas perquirições aventa; algumas sem interesse imediato, porém, norteadoras de determinadas classes. A que vamos tratar diz respeito aos jornalistas espíritas...

Cá no meu cantinho, consoante minhas costumeiras elucubrações, um tema ou questionamento faz-se assistente indefectível nas continuadas meditações: - Há Imprensa no Mundo Espiritual?

Chegada até nós através de diversas fontes espíritas, credenciadas por idôneos e mui respeitáveis instrumentos mediúnicos, diga-se que em nenhum momento lhes é negada credibilidade, vem a revelação: tudo o que existe no Mundo Material é reprodução ou cópia apequenada do que existe no Mundo Espiritual!

Raciocinemos assim: se tudo o que há no nosso Mundo Material já preexistia, criado e desenvolvido no outro lado da vida, segue-se que em nosso atual habitat Gutenberg, talvez induzido por visões e impulsão de "outras plagas", vivia o perfeito soldado do progresso terreno. Imagina-se que ao descobrir a reprodução em matéria de cada letra do alfabeto, ordenada em palavras, cobertas de tinta e prensada sobre folhas de papel, foi precursor genial dando o primeiro passo a que se chegasse hoje ao fastígio da Imprensa Moderna, admirável potência de informação, levando ao outro hemisfério os maiores e melhores acontecimentos desenrolados neste, e vice-versa.

Pergunta-se: há premissas espíritas a tais meios de comunicação? Decerto, quando mencionamos os melhores acontecimentos informados, excluí-

mos os fatos desprovidos de fatores morais que nada acrescentam às necessidades dos homens; restringimo-nos às notícias embasadas de ensinamentos e esclarecimentos para a progressão moral no nosso dia-a-dia; enfim, que denotam algo proveitoso na escalada a que todos estamos empenhados na Terra.

Se há desvirtuamento dos roteiros evangélicos, cada qual é livre semeador com responsabilidade definidas pela Lei no instante da sementeira...

Por acréscimo de misericórdia abre-se ao nosso conhecimento a existência de alguns Departamentos do Espaço, tais como as Cidades Universitárias, onde é ministrado aprendizado de Moral, Filosofia, Ciência, Psicologia, Pedagogia, Cosmogonia, culminando com a Ciência Universal e o Idioma Definitivo (o Esperanto). Acrescentaremos dados e notícias sobre Hospitais (evangélicos por natureza), Colônias Correcionais, Campos de Música, Tribunais execrands (vide o livro "Libertação" de André Luiz, psicografia de Chico Xavier). Lar para Crianças, Emissora de Televisão etc.

Falamos de Departamentos no Espaço, mencionamos o Esperanto, idioma que será definitivo, segundo afirmação de Leon Denis, enfatizando-o no dístico:

"Uma só língua, uma só bandeira, um só Pastor" ("Mémórias de um Suicida", psicografia de Yvone A. Pereira).

Mas, voltemos à questão: há Imprensa no Mundo Espiritual?

Salvo engano, por mais se esmiuça, não há notícias de Imprensa nas Plagas do Espaço, como a conhecemos do nosso lado...

Quem sabe, lá em virtude de valores mais eficazes, constitua-se já, ineficiente e ultrapassado? Ou será que, por qualquer razão, ainda não é chegada a hora de nosso conhecimento?

De qualquer forma, fica a indagação, talvez por demais impertinente:

Há Imprensa no Mundo Espiritual?

SÉRIE INFORMAÇÃO ESPÍRITA (em vídeo)

Um conjunto de programas (não se trata de palestras) procurando transmitir informações básicas ou correlatas ao Espiritismo. A primeira fita contém 8 documentários de curta duração (o mais longo tem 14 minutos e o menos 6 minutos), os quais visam difundir a Doutrina Espírita, sua prática e parte da extensa bibliografia disponível para seu conhecimento. Tudo dentro de uma linha essencialmente Kardecista.

A série é dirigida a todos os que se interessam pelo conhecimento ou revisão dos aspectos básicos do Espiritismo.

As aplicações dos programas são inúmeras. Podem ser apresentados de forma isolada

ou na totalidade em Cursos, Seminários, Confraternizações, Feiras de Livro, Palestras, Debates, Programas de TV, Locais de Grande Fluxo de Pessoas, etc... Tudo dependerá da criatividade do usuário.

Os oito programas inicialmente disponíveis preenchem os 120 minutos de uma fita de vídeo, gravada pelo sistema NTSC, sendo que cada programa é sempre precedido por um tema musical/ilustrado cujo objetivo é induzir os espectadores/participantes a uma sintonia maior com o ambiente onde será feita a apresentação.

Série INFORMAÇÕES ESPÍRITA (Em Vídeo)
CAIXA POSTAL, 45307 - AG. VILA MARIANA
CEP 04092 - SÃO PAULO - SP

LIVRO ESPÍRITA, EM ITAQUERA, UMA REALIDADE.

O NEEAF - Núcleo de Estudo Espírita Anália Franco, com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo, Administração Regional de Itaquera/Guaianazes, DEPAVE - Departamento de Parques e Áreas Verdes, realizará de forma inédita a 3ª mostra do livro espírita no Parque do Carmo, nos dias 2 e 3 de junho/90, no horário das 8:00 às 17:00 horas, lá estarão expostos mais de 1.000 títulos de livros espíritas, cartazes, jornais, revistas, selos, braille, fotos, reportagens, pesqui-

sas, etc. Na mesma acontecerá o pré lançamento da FLE/Itaquera, que será a 5ª Feira do Livro Espírita de Itaquera, programada para os dias 09 e 10 de junho/90 a partir das 8:00 horas. Local: Rua João Radaic Benegulo, esquina com Dr. Aureliano Barreiros - Centro de Itaquera.

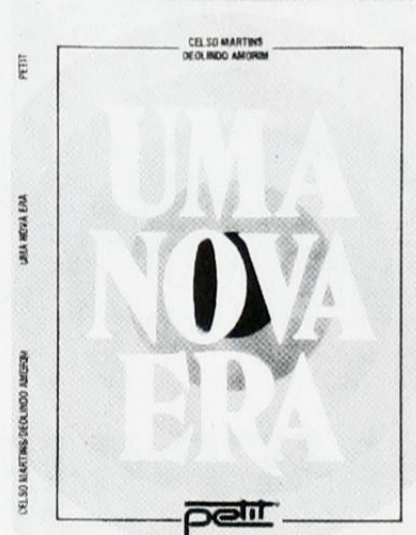
Lá estarão 2000 livros espíritas, em duas confortáveis barracas/eventos, apresentando uma média de 800 títulos, jornais e revistas espíritas, e mais tudo com o super desconto que vai de 20 a 50%.

NOVOS LANÇAMENTOS

ESPIRITISMO PARA CRIANÇAS
O SONHO DE MAURÍCIO
O ANIVERSÁRIO DE PATRÍCIA
— duas histórias para ler e colorir —



ESPIRITISMO PARA CRIANÇAS
O GUIA ESPÍRITUAL
EUSEU E A ROSA VERMELHA
— duas histórias para ler e colorir —



MANICÔMIO
Menton de França Alencar
Tereza Cristina Carneiro
SHEILA
I-L-U-S-T-R-A-Ç-O-E-S
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 5 42-7214

PARA SORRIR E MEDITAR

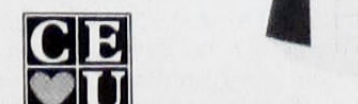
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES
Irmão X - Francisco Cândido Xavier

No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar". É a pura verdade.

Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.

São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.

NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.



Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo



CENTRO ESPÍRITA UNIÃO
EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36.2768
01017 - São Paulo - SP

(próximo a Estação Se do Metrô, frente secretaria da fazenda.)

ABRIL

MÊS DE ANIVERSÁRIO DE LANÇAMENTO DE

"O LIVRO DOS ESPÍRITOS", de Allan Kardec.

MÊS DE PROMOÇÃO NA C.E.U

MAIS DE 1.500 TÍTULOS, COM DESCONTOS ESPECIAIS DE

10% A 40%

PROMOÇÃO VÁLIDA TAMBÉM PARA DISCOS E FITAS, APROVEITEM!

LIVROS A PARTIR DE Cr\$ 50,00

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE LINS

Para tornar-se um colaborador do Clube do Livro Espírita - Terceiro Milênio mantido pelo Albergue Noturno Humberto de Campos, situado na

Rua Luiz Gama, 1.096 Fone: (0145) 22-3877 - Lins - São Paulo, dirija-se ao endereço acima.

FEIRAS DO LIVRO ESPÍRITA

«Enviamos números atrasados para distribuição durante o evento. Os interessados deverão solicitar com antecedência mínima de 20 dias».



LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DADIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sulzberger
FORÇA INTERIOR - Ensinaamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blades
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."

Livraria Espírita Nosso Lar
Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne
PEDIDOS A:
Livraria Espírita Nosso Lar
CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 35.0361
FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

MARCO HISTÓRICO:

A PRIMEIRA PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE A MEDIUNIDADE DE CHICO:

A VIDA TRIUNFA

MARCO HISTÓRICO

Surge em livro a primeira pesquisa científica sobre a mediunidade de Chico Xavier realizada por Paulo Rossi Severino, da Folha Espirita e pela equipe da Associação Médico-Espirita de São Paulo.

A Folha Espirita Editora (FE) lança a obra com mais de 300 páginas e vários gráficos, a Cr\$ 800,00 o exemplar. Faça já o seu pedido, escrevendo para o mesmo endereço da Folha Espirita, Rua Alvares Machado, 22, 4º andar, CEP 01501, São Paulo - Brasil.

Veja o que diz o jornalista Fernando Portela sobre o livro:

Um convite: vamos duvidar?

Nada mais inquietante para um jornalista profissional do que visitar as sessões do Grupo Espirita da Prece, em Uberaba, e assistir ao recebimento de mensagens psicografadas por Chico Xavier.

Jornalista é treinado para desconfiar e não se faz jornalismo sério com pessoas crédulas. Jornalista, por outro lado, é especialmente desconfiado no que se refere às representações de entidades sobrenaturais aqui na terra. Difícilmente um jornalista leva a sério o enviado dos céus, o braço direito de Deus, o porta-voz de Jesus. Não é fácil abalar o fervor

cartesiano da maioria dos jornalistas.

Mas Chico Xavier costuma ser uma exceção. Logo ele - que funciona como uma ponte entre vivos e «mortos».

O homem de voz mansa, que o Brasil aprendeu a amar, põe a mão na testa, fecha os olhos e seu lápis corre macio sobre o papel. É uma pessoa que já «morreu», mandando um recado para alguém em geral muito querido - e vivo. O «morto» dá nomes de parentes longínquos, amigos comuns; fala de fatos que nem sua família conhece, só vai descobrir depois de muita pesquisa; cita dados históricos, detalhes, minúcias.

Durante 60 anos, milhares de pessoas têm recebido mensagens desse tipo, e não conheço um caso - um só que seja - de alguém que nelas não tenha reconhecido nomes e fatos reais. Como o médium, que recebe inúmeras mensagens por sessão, poderia ter conhecimento de tantas informações diversas?

Alguns, que não aceitam de jeito nenhum a tese espiritualista, até têm explicações para tão comovente fenômeno: Chico Xavier é um grande paranormal que capta das mais profundas e obscuras regiões da mente alheia, consciente e inconsciente, as informações que usa nas suas mensagens. Como se fosse uma espécie de Deus, um onisciente.

Ou seja: a negação do fenômeno espiritualista chega a atribuir a Chico uma condição divina.

Há muitos casos de jornalistas que ficaram confusos, lá em Uberaba, Minas Gerais, com a simplicidade dos fatos: sim, aquela mensagem recebida por Fulano, só pode ter vindo de Sicrano, que «morreu» há tempo - afinal, o médium não teria condição de decorar tantos nomes e fatos, para arranjá-los numa carta pessoal, onde a assinatura muitas vezes é idêntica ou similar à do «morto».

Ainda assim, a Associação Médico-Espirita resolveu pesquisar cientificamente algumas mensagens. O resultado está neste livro sério, denso, honesto, feito à imagem do próprio Chico Xavier. É sem dúvida um trabalho jornalístico - na verdade uma exaustiva investigação, realizada com a maior isenção possível, como o leitor atento comprovará.

Como jornalista, estive com Chico Xavier e testemunhei os fenômenos. Como espiritualista, tive a chance de apreciar, sobretudo, o efeito dessas mensagens. Vi pessoas desesperadas voltarem a sorrir, diante das notícias de amigos ou parentes «mortos».

Para falar a verdade, no fundo o que importa é justamente o efeito das mensagens, a suprema caridade de apresentar a alguém uma razão para continuar vivendo e acreditando que esta vida vai

longe, muito longe, além da química da matéria.

Este é um livro para todo mundo: espíritas, cientistas, pesquisadores, são tomês. É um trabalho que procurou cercar todas as dú-

vidas possíveis sobre o fenômeno das mensagens de Chico Xavier. Como se sabe, o caminho da verdade passa pela pesquisa e pelo raciocínio, através da dúvida. Para Chico e os espíritas, raciocínio

é condição essencial para que se tenha fé em alguma coisa.

Você está, então, convidado a desfazer suas dúvidas.

Fernando Portela

CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Marcel Burtin, presidente da Confederação Espirita Europeia apela aos brasileiros: Participem do Congresso Mundial de Espiri-

tismo, em Liège, de 3 a 6 de novembro deste ano.

Outras informações na página 2.



Marcel Burtin (2º da direita para a esquerda) entre confrades belgas e brasileiros em 1987.

VI ENCONTRO DE ESPIRITISMO

VI ENCONTRO DE ESPIRITISMO

A Federação Espirita do Estado de São Paulo convida a todos para participarem do «VI ENCONTRO DE ESPIRITISMO» no dia 17 do corrente às 18 horas e que terá como tema:

«A VIOLÊNCIA ATUAL E O ESPIRITISMO»

O Encontro se realizará no Auditório Bezerra de Menezes da F.E.E.S.P. à Rua Santo Amaro, 370 - Bela Vista - São Paulo - Ca-

pital. É uma promoção do Departamento de Expansão Doutrinária, e realização da Área de Divulgação da Federação Espirita do Estado de São Paulo.

PROGRAMA

18:00 hs: Apresentação da Mesa e Prece Inicial

18:10 hs: Abertura da parte artística, com o Coral Carlos Gomes da F.E.E.S.P.

18:20 hs: Objetivo do Encontro Teodoro Lausi Sacco (Presidente da F.E.E.S.P.)

18:25 hs: Música tocada com seqüente, através do artista Alfredo Bárbaro

18:35 hs: Apresentação de números musicais com o cantor José Francisco

18:45 hs: Encerramento da parte artística, com o Coral Carlos Gomes da F.E.E.S.P.

19:00 hs: Palestra: «A VIOLÊNCIA ATUAL E O ESPIRITISMO» Orador: Dr. FREITAS NOBRE

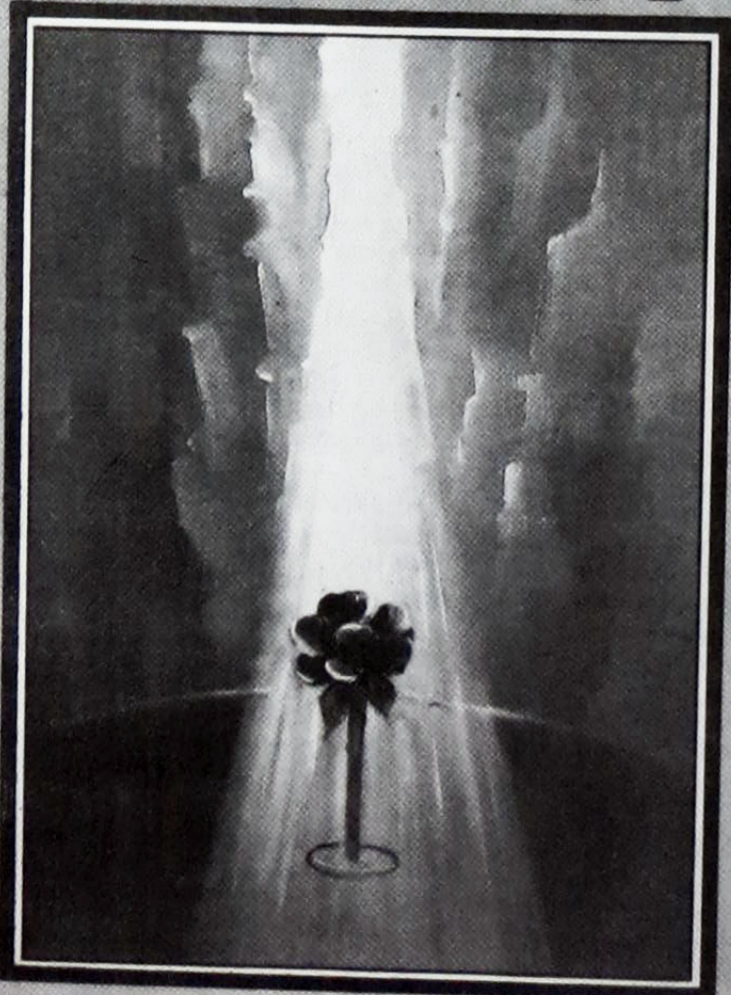
19:50 hs: Encerramento do Encontro

Haverá exposição de pinturas mediúnicas no local.

Paulo Rossi Severino
e Equipe AME-SP

A Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

VIDA TRIUNFA



Editora FE

ASSINE Folha Espirita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fe Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura 1 ano Cr\$ 200,00

Colaboração Cr\$ 150,00

Total Cr\$ 350,00

Exterior (Via aérea) - 1 ano: 30 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)